

Especialistas analisam por que acusações de assédio demoraram tanto para reverberar

em

Hollywood

EM DESTAQUE
CULTURA



Bono aparece no 'Paradise Papers' por investimento em...



Pela quarta vez, Sean Combs muda de nome



'Lady Night' temporada Werneck...

O GLOBO

MENU

CULTURA

grandes nomes só agora estão sendo levadas em consideração



Harvey Weinstein, Brett Ratner, Kevin Spacey, Dustin Hoffman - Arquivo

POR LIV BRANDÃO

02/11/2017 4:30 / atualizado 02/11/2017 14:28



Veja também



Com a suspensão de 'House of cards', Hollywood mostra que tem um novo vilão: o assédio



Dustin Hoffman é acusado de assediar estagiária de 17 anos, em 1985



Brett Ratner, produtor de 'O regresso', é acusado de assédio por seis mulheres



James Toback, cineasta americano, é alvo de outras 200 denúncias de assédio sexual

RIO -
outub
atriz
Angel
Gwyn
viera
denú
de as
por H
Wein

ÚLTIMAS DE CULTURA

Asdrúbal trouxe o trombone

06/11/2017 4:30

Sobre livros e revoluções 06/11/2017 4:30



O novo voo da Angel: Alessandra Ambrosio estrela filme em Hollywood 05/11/2017 4:36

No coração das trevas 05/11/2017 4:30

maiores magnatas do
cinema, muitos
pensavam que isso
não daria em nada.
Desde então, mais de

60 mulheres narraram suas histórias de abuso

nao ficou por aí. Outros nomes do cinema e da TV entraram na berlinda: os cineastas Lars von Trier e Brett Ratner, e os atores Kevin Spacey e Dustin Hoffman, entre outros, vêm sendo expostos por condutas no passado, numa onda que parece não ter fim. E novos casos e nomes pipocam nos sites de notícias, dia após dia, num movimento sem precedentes na indústria do entretenimento. Esse efeito cascata em situações do tipo não é incomum.

LEIA MAIS: [Com o cancelamento de 'House of cards', Hollywood mostra que tem um novo vilão: o assédio](#)

— Quando uma poderosa vem a público e sua denúncia é acolhida, como foi o caso de Angelina e Gwyneth, outras vítimas percebem que não estão sozinhas. Não é questão apenas de solidariedade, isso deflagra um processo psíquico e social, em que o efeito cascata é muito comum. É uma espécie de catarse — explica o psicólogo Antônio Carlos de Oliveira, professor do departamento de Serviço Social da PUC-Rio.

O avanço de movimentos sociais também contribuiu para que tantas vítimas se manifestassem.

— Há dez anos, essa mesma pauta, denunciando o Harvey Weinstein, não foi para frente por conta

... não estava preparada para encarar essa questão, a denúncia muito provavelmente não daria em nada — lembra Nana Lima, diretora de projetos do “Think Olga”, responsável por campanhas como #chegadefiuuiu e #PrimeiroAssedio, que tomaram conta das redes sociais.

Para Marlise Matos, coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher (Nepem), da UFMG, o movimento em Hollywood também é derivado de outras campanhas femininas na indústria do entretenimento.

— O que mudou no contexto é que o que era historicamente silenciado veio à tona. Finalmente já não se tolera mais este tipo de atitude. Isso foi precedido pelo Oscar de 2015, quando Patricia Arquette fez um discurso pela maior ocupação feminina dos espaços e melhores condições de trabalho e igualdade salarial, puxando uma discussão enorme, que culminou no que vemos hoje.

As redes sociais também servem para dar voz a outras mulheres, que se inspiram nos casos tornados públicos.

— As minorias vêm sendo sistematicamente silenciadas. A internet e as redes sociais fizeram com que essas minorias notassem que, unidas, poderiam ser maioria. As vozes antes excluídas

Carolina Deigado.

Ao surgirem as denúncias contra Brett Ratner, diretor de “X-Men: O confronto final” (2006), seus advogados desacreditaram vítimas como a atriz Olivia Munn, que interpretou a Psylocke no filme.

— Não existe uma mulher que não tenha história de assédio ou abuso. Mas antes isso era tão normalizado, que éramos levadas a ignorar. E como não se falava sobre isso, parecia que não existia — contesta a escritora Clara Averbuck.

Para a doutora em Ciências Sociais Fhoutine Marie, que usa elementos de cultura pop, como a série “Game of thrones”, para discutir política, reações como a dos advogados de Ratner já vêm perdendo espaço.

— A palavra das mulheres sempre foi muito desacreditada. E os homens, como no caso de Quentin Tarantino, que disse que sabia demais sobre o Harvey Weinstein para não ter feito nada, acabavam sendo coniventes. “É um bom profissional/ É meu amigo/ É a palavra de uma contra o outro/ Pode ter sido um mal entendido”, eles diziam. Mas essa pressão toda faz que outros grandes nomes digam que não vão trabalhar mais com esses caras. A própria Netflix suspendeu a produção de “House of cards” após o Kevin Spacey

14 anos na época.

Nana Lima frisa, porém, que o movimento não pode parar por aí.

— O próximo passo é agir para prevenir que esses assédios aconteçam, por meio de educação e denúncia — finaliza Nana.

ANTERIOR



Irmão de Spacey disse que pai era nazista e abusava dele quando criança

PRÓXIMA



Produzido por brasileiros, jogo 'Relic Hunters Legend' busca

Recomendadas para você

Recomendado por



Irmão de Spacey disse que pai era nazista e abusava dele quando criança



'Tenha respeito por você! modelo plus size denuncia comentários preconceituosos

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

Já recebe a newsletter

RECEBER

diária? [Veja mais opções.](#)

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO

RIO

ESPECIAL PUBLICITÁRIO

MUNDO

Atirador que matou 26 era professor de bíblia e foi expulso da Força...

BRASIL

Cunha depõe e diz que lucrou com caso Waldomiro Diniz

Americanos
vai mandar blindar suas salas de aula

BRASIL

Escola municipal é usada para evento da Universal

PAIS FORAM INFORMADOS QUE OBRAS DEVEM SEGUIR ATÉ O FINAL DO ANO

MAIS LIDAS

- | | |
|----|--|
| 01 | Atirador de ataque em igreja no Texas foi expulso da Força Aérea após agredir sua mulher e filho |
| 02 | 'Toplessaço' recebe apoio de banhistas na praia de Ipanema |
| 03 | Sujas de lama, imagens sacras reaparecem após tragédia de Mariana |
| 04 | Projetista do carro de Ayrton Senna diz sentir responsabilidade por morte do piloto brasileiro |
| 05 | Marqueteiro relata caixa dois de Cabral, Paes, Pezão e Pedro Paulo |

O GLOBO



VERSÃO MOBILE

RIO

MUNDO

SOCIEDADE

ELA

BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
TRÂNSITO

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO
PODER EM JOGO

TV

PATRÍCIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
DEFESA DO CONSUMIDOR
PREVIDÊNCIA E TRABALHO
INDICADORES
CARROS

RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
RIO SHOW
FILMES
MÚSICA
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
LIVROS

GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO



